

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PRODUÇÃO VEGETAL – QUADRIÊNIO 2021/2024

O Programa juntamente com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e a Direção de Centro do CAV-UDESC mantém coerência com o Planejamento Estratégico da UDESC, Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI/UDESC), Projeto Político Pedagógico Institucional (PPI/UDESC) e Planejamento Estratégico da Pós-Graduação.

- Planejamento Estratégico da UDESC – Gestão 2020-2024:

<https://www.udesc.br/arquivos/udesc/id_cpmenu/10766/Planejamento_Estrat_gico_20_24_v_final_16189568652129_10766.pdf>

- Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI/UDESC (Ato do Reitor 157/21, aprovado em 2021 para o quinquênio 2012-2026):

<https://www.udesc.br/arquivos/udesc/id_cpmenu/10767/PDI_aprovado_09_12_2021_1645034667188_10767.pdf>

- Projeto Pedagógico Institucional - PPI/UDESC (Resolução nº 008/2016 - CONSUNI, aprovado em 2016 (<http://secon.udesc.br/consuni/resol/2016/008-2016-cni.pdf>) e alterado em 2017 pela Resolução nº 53/2017-CONSUNI (<http://secon.udesc.br/consuni/resol/2017/053-2017-cni.pdf>)

- Também há o Planejamento de Avaliação Institucional (PAI) - 2022-2024 (6a edição) - Ato do Reitor Nº 79 de 06/04/2021 (Retroativa a 24/04/2020); Ato do Reitor Nº 084 de 04/04/2022 – Alterações e Ato do Reitor Nº 387 de 01/12/2022 – Alterações

<<https://secon.udesc.br/consuni/resol-anexos/2023/090-2023-cni-anexo.pdf>>

Missão

Realizar o ensino, a pesquisa e a extensão de forma articulada, visando à formação de profissionais e pesquisadores comprometidos com a ética, a inovação e a sustentabilidade. O programa busca contribuir para o avanço do conhecimento científico e tecnológico na área de Produção Vegetal, promovendo o desenvolvimento sustentável da agricultura, a segurança alimentar e a qualidade de vida da sociedade

Visão

Ser reconhecido como um programa de excelência em ensino, pesquisa e extensão na área de Produção Vegetal, destacando-se pela formação de mestres e doutores altamente qualificados, pela

geração de conhecimentos inovadores e sustentáveis, e pela contribuição ao desenvolvimento científico, tecnológico e socioeconômico do setor agrícola em âmbito nacional e internacional.

Valores

Os valores do Programa de Pós-Graduação em Produção Vegetal estão alinhados com os princípios institucionais da UDESC, que é a busca de excelência, é aberta às diferentes correntes de pensamento e orienta-se pelos princípios de liberdade de expressão, democracia, moralidade, ética, transparéncia, respeito à dignidade da pessoa e seus direitos fundamentais.

A UDESC tem pôr fim a produção, preservação e difusão do conhecimento científico, tecnológico, artístico, desportivo e cultural, por intermédio do fomento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, observado os seguintes fundamentos:

- I - autonomia universitária;
- II - unicidade de patrimônio e administração;
- III - indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- IV - racionalidade na utilização dos recursos humanos e materiais;
- V - universalidade do conhecimento e do pensamento humano;
- VI - descentralização e transparéncia administrativa;
- VII - flexibilidade estrutural;
- VIII - gestão democrática e participativa.

Objetivos de curto prazo

Adquirir equipamentos e modernizar laboratórios para garantir condições adequadas ao desenvolvimento de pesquisas de alta qualidade.

Estimular a publicação de artigos em periódicos de alto impacto e a participação em eventos científicos nacionais e internacionais.

Estabelecer parcerias com instituições estrangeiras para mobilidade acadêmica e coautoria em pesquisas.

Atualizar o site do programa, divulgar editais de seleção e promover ações de divulgação para atrair candidatos qualificados.

Objetivos de médio prazo

Fortalecer as áreas de atuação do programa, alinhando-as às demandas do setor agrícola e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Ampliar projetos de extensão que integrem a universidade à comunidade, promovendo a transferência de tecnologias sustentáveis para produtores rurais.

Firmar convênios com empresas, órgãos governamentais e instituições de pesquisa para fomentar projetos interdisciplinares e interinstitucionais.

Buscar financiamento por meio de editais de fomento à pesquisa, parcerias com o setor privado e projetos de inovação tecnológica.

Objetivos de longo prazo

Consolidar o programa como referência nacional e internacional em Produção Vegetal, com reconhecimento pela qualidade de seus egressos e pesquisas.

Tornar-se um centro de excelência em pesquisas que promovam práticas agrícolas sustentáveis e inovadoras, contribuindo para a segurança alimentar e a preservação ambiental.

Garantir a excelência em todos os critérios de avaliação da CAPES, incluindo produção intelectual, formação de recursos humanos, inserção social e internacionalização.

Capacitar mestres e doutores que atuem como agentes transformadores no setor agrícola, tanto na academia quanto no mercado.

Diagnóstico

O Programa procura atender os critérios estabelecidos pela CAPES para adequações na qualidade do ensino, formação de mestres e doutores com conhecimento científico, responsabilidade social, transferência de informação e produtos. Para tanto, o Planejamento Estratégico para o quadriênio 2021-2024 inclui as seguintes ações:

- a) Incentivar os acadêmicos a realizar doutorado sanduíche utilizando o programa de bolsas PDSE, bem como informar e auxiliar os discentes de mestrado e doutorado sobre os intercâmbios do PPGPV-UDESC com outras instituições de ensino e de pesquisa, nacional e internacional, para desenvolver parte de seus estudos fora do Programa e concretizar redes integradas de pesquisa;
- b) Oferecer aos discentes disciplinas lecionadas em inglês de modo a favorecer e incentivar o intercâmbio e viabilizar a vinda de pesquisadores visitantes ao Programa;
- c) Maior diversificação de disciplinas em Tópicos Especiais em Produção Vegetal, com ênfase aos alunos do Curso de Doutorado. Neste sentido incrementar intercâmbios e parcerias que possibilitem atividades de pesquisadores visitantes;

- d) Intensificar as ações no sentido de selecionar e motivar os discentes ingressantes a atuarem em área do conhecimento onde o número de orientados e produção científica tem certo grau de deficiência, tendo como um dos mecanismos a busca por graduandos bolsistas de Iniciação Científica que apresentam iniciativa ao acompanhamento ou desenvolvimento dos projetos de pesquisa vinculados ao Programa;
- e) Manter normas rígidas para cadastramento e recadastramento de professores permanentes no PPGPV, estabelecendo metas e critérios com exigência acima da nota atual do curso, de modo a incentivar a melhoria do conceito e aumentar a captação de recursos externos;
- f) Aumentar produção científica discente, pela exigência do orientador e coordenação com base em suporte técnico e aporte financeiro para pagamento de tradução, submissão e publicação de artigos científicos em periódicos com alto fator de impacto;
- g) Buscar maior integração entre docentes e discentes do ponto de vista multidisciplinar para elaboração de projetos conjuntos uma vez que o Programa possui boa infraestrutura;
- h) Incrementar parcerias público-privadas para alavancar recursos financeiros que possam custear projetos de pesquisa e bolsas de estudo, como o exemplo do Estágio Pós-Doutorado;
- i) Incrementar a disponibilização de cursos técnicos a partir de resultados obtidos por pesquisas do Programa visando à transferência de conhecimento e produto para sociedade;
- j) Aumentar a visibilidade do programa com maior oferecimento para a sociedade de cursos, palestras, treinamentos, bem como investir em divulgação pelas redes sociais;
- k) Buscar informações com egressos do curso e adequação como o mercado trabalho.

Plano de ações

O Programa mantém um Planejamento Estratégico definido a partir de resultados de relatórios de apreciação da CAPES. Com isto nos últimos anos o Programa definiu algumas ações, como:

- a) Melhoria da distribuição das atividades de pesquisa e de formação acadêmica uma vez que existe maior demanda dos discentes em determinadas áreas. Há um esforço em redistribuir de maneira correta os orientados entre os docentes, no entanto, a recepção dos mesmos a esta redistribuição não é muito boa, e esta decisão não tem sido bem aceita, nem por parte dos alunos nem por parte dos orientadores, uma vez que, especificamente no caso dos alunos passa por alterações de cunho de formação individual, o que é opção pessoal. Torna-se difícil a quem segue a carreira acadêmica mudar de área sem que isto seja uma opção vocacional. Apesar disto houve uma adequação nos últimos anos em relação ao equilíbrio das defesas nas linhas de pesquisa do Programa.
- b) Manter o incremento na elaboração de projetos multidisciplinares, visando maior interação entre os discentes e acessibilidade destes aos distintos laboratórios que o Programa dispõe para poder

realizar o máximo possível de análises nas dissertações e teses que impliquem na publicação de artigos em revistas científicas de maior impacto.

c) Mesmo havendo incremento em intercâmbios nacionais e internacionais houve uma necessidade de buscar maior visibilidade do Programa e também maior inserção social tanto por parte dos docentes e discentes em atividades de pesquisa e extensão. Com o acompanhamento dos egressos e a participação de alguns destes em bancas e parcerias em grupos de pesquisa o Programa está buscando relacionar atividades desenvolvidas dentro do Programa com as necessidades do mercado de trabalho.

d) Com o incremento de alunos no Curso de Doutorado houve uma necessidade de oferecimento de disciplinas específicas, podendo ser estas como Tópicos Especiais, prevista no rol de disciplinas do programa, e, fortalecer convênios com outras Universidades para que os alunos tenham opção de cursar disciplinas fora do PPGPV. Acreditamos que abertura de Editais para Bolsas Sanduiches poderão alavancar as demandas do Programa, sendo a UDESC a única dos três Estados do Sul que possui áreas estratégicas específicas para as demandas da região, como fruteiras de clima temperado.

Processos e procedimentos de autoavaliação.

Os discentes concluintes do Curso de Mestrado e do Curso de Doutorado realizarão a avaliação do Curso e do PPGPV por meio de questionário próprio:

<https://www.udesc.br/cav/ppgpv/requerimentoseformularios/formularios>

Entregue com os documentos para homologação da defesa.

Os discentes dispõem do questionário utilizando um formulário eletrônico disponível no link:

"<<https://forms.office.com/pages/responsepage.aspx?id=qOS2pY7Fik6Xqaf1ZBWhHbl0flvgUw1AqYTmPBXRByxURDFBWDFUkY0MDFKTkFZWVZIQRNUTILNC4u&route=shorturl>>".

Neste questionário o discente é convidado a responder informações de caráter individual e de caráter geral sobre o curso que concluiu. Os resultados desta autoavaliação discente (<https://www.udesc.br/cav/ppgpv/divulgacao/avaliacaodiscenteconcluinte>) são discutidos em reunião do colegiado visando identificar melhorias.

Alguns aspectos deste questionário são descritos a seguir:

- Aponte razões que o levaram a realização do curso.
- Ponderações em relação à instituição e ao Programa (atendimento prestado pela direção do CAV/UDESC, atendimento e disponibilidade da coordenação do Programa, clareza e objetividade das informações prestadas pela coordenação do Programa, clareza e facilidade de acesso à legislação do Programa, serviços prestados pela secretaria de ensino de pós-graduação do CAV/UDESC, serviços prestados pela secretaria administrativa do Programa, disponibilidade das referências bibliográficas

indicadas pelos professores, qualidade do acervo bibliográfico disponível na biblioteca, disponibilidade e qualidade de recursos audiovisuais e de equipamentos de informática.

- Ponderações em relação ao Curso: satisfação com o cronograma de desenvolvimento, coerência entre os objetivos e as disciplinas oferecidas, disciplinas obrigatórias, adequação das formas de avaliação utilizadas pelos professores em suas disciplinas, cumprimento das datas limites para divulgar as notas importância do curso para a qualificação pessoal.
- Ponderação em relação ao orientador: orientações para escolha do tema, objetividade e organização da proposta a ser abordada, recursos necessários para elaboração da dissertação ou da tese, acompanhamento do orientador no desenvolvimento do projeto ao tempo disponibilizado, nível de exigência do orientador, acompanhamento do comitê de supervisão de pesquisa e/ou do coorientador e atuação dos membros da banca examinadora.
- Outros aspectos relativos ao curso: negativos, positivos e sugestões para melhoria.

Além das ações de avaliação do Programa, a Pós-Graduação da UDESC também está integrada a um projeto maior que trata da Avaliação Institucional (Planejamento de Avaliação Institucional (PAI) - 2022-2024 (6a edição) - Ato do Reitor Nº 79 de 06/04/2021 (Retroativa a 24/04/2020); Ato do Reitor Nº 084 de 04/04/2022 – Alterações e Ato do Reitor Nº 387 de 01/12/2022 – Alterações

<<https://secon.udesc.br/consuni/resol-anexos/2023/090-2023-cni-anexo.pdf>>